

ESTIMATIVA DO ESTOQUE DE VOLUME, BIOMASSA E CARBONO EM VEGETAÇÃO DE MATA CILIAR AO LONGO DO RIO ACRE, COM DAP ≥ 20 CM, EM BRASILÉIA-AC

AUTORES

Reyneiberg Silva Araújo¹
 Marco Antonio Amaro¹
 Ecio Rodrigues da Silva¹
 Alana Chocorosqui Fernandes¹

¹ Universidade Federal do Acre-UFAC

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A Mata Ciliar desempenha uma função ambiental de extrema importância na manutenção da qualidade da água, estabilidade dos solos, regularização dos ciclos hidrológicos e conservação da biodiversidade. Além disso, fornece alimento e abrigo para a fauna, constituindo barreiras naturais contra a disseminação de pragas e doenças da agricultura e, durante seu crescimento, absorve e fixa dióxido de carbono, um dos principais gases responsáveis pelas mudanças climáticas.

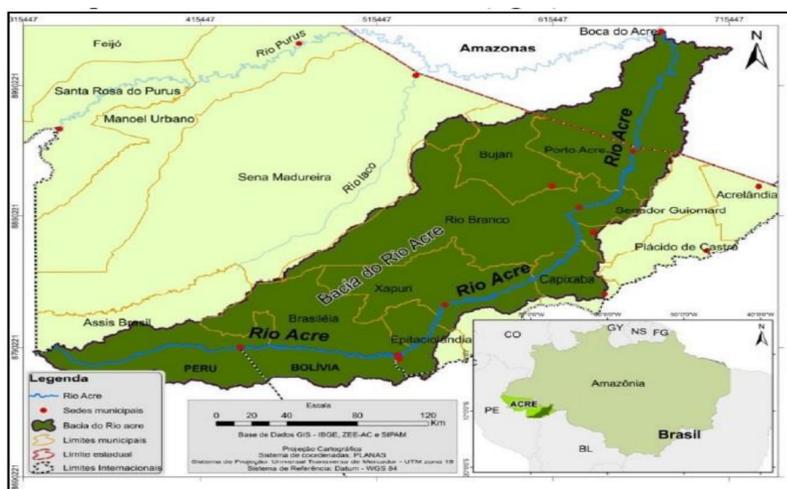
Para uma melhor compreensão da contribuição dos diferentes tipos de vegetação na ciclagem do carbono é de grande importância quantificar o estoque de biomassa e carbono nos diferentes tipos de vegetação existentes.

Com base no exposto o objetivo deste trabalho foi gerar estimativas dos estoques volumétricos, de biomassa e de carbono dos indivíduos com DAP ≥ 20 cm, em um inventário realizado ao longo do Rio Acre, no Município de Brasiléia-Ac.

MÉTODO

O Inventário Florestal do Projeto Ciliar Só-rio, do qual este estudo fez parte, foi realizado utilizando unidades amostrais com dois estágios (conglomerados) para coleta dos dados, com amostragem aleatória estratificada pela faixa marginal do Rio Acre por município. Dentre os municípios que são cortados pelo Rio Acre, o escolhido para realização deste estudo foi Brasiléia (Figura 1).

Figura 1: área de estudo



Foram instaladas 4 (quatro) Parcelas Primárias (PP), com 190 x 1.000m, para inventariar a vegetação com DAP ≥ 20 cm. Dentro destas PPs foram mensuradas quatro Parcelas Secundárias (PS) cada uma com: 10m x 250m, totalizando 1 ha (Figura 2).

Para o cálculo de volume e biomassa do fuste utilizou-se equações selecionadas na Literatura. O estoque de biomassa para demais compartimentos (folhas, frutos, flores e raízes) foi obtido através de percentuais encontrados em trabalhos realizados na Amazônia. Para estimar os estoques de carbono considerou-se 50% da biomassa seca.

RESULTADO

Na área estudada foram encontrados 106,25 indivíduos por hectare, sendo 30,50 (28,71%) não arbóreos e 75,75 (71,29%) arbóreos. O volume total médio para o compartimento fuste para DAP ≥ 20 cm foi estimado em 61,03 m³ ha⁻¹.

Figura 2: Tamanho e forma do conglomerado

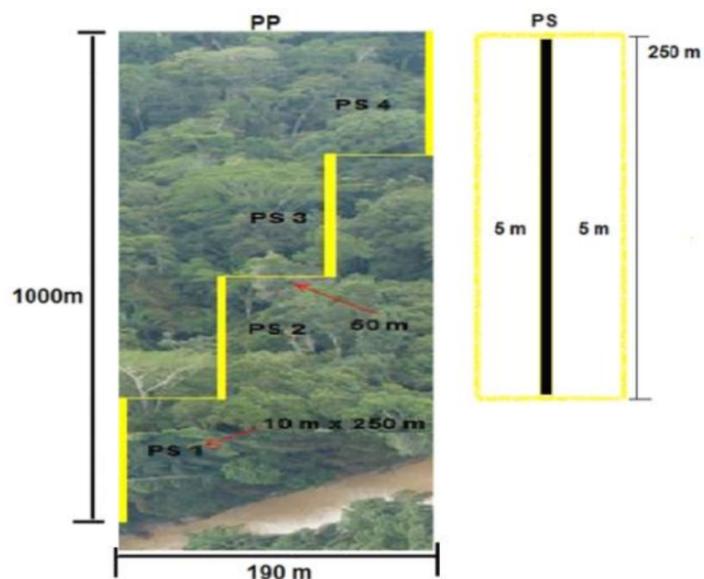


Tabela 1: Valores Absolutos e Relativos de Estoque Médio de biomassa seca e carbono, em toneladas por hectare por compartimento

	Valores Absolutos do Estoque Médio de Biomassa Seca (t ha ⁻¹)					
	Compartimentos					
	Fuste	Copa	Folhas	Flores/Frutos	Raízes	Total
Árvore viva	52,01	46,33	2,00	0,0098	12,48	112,83
Palmeira	2,38	1,93	0,09	0,0004	0,57	4,97
Total	54,39	48,26	2,09	0,0102	13,05	117,80
Valores Absolutos do Estoque Médio de Carbono (t ha ⁻¹)						
Total	27,19	24,13	1,04	0,0051	6,53	58,90
Valores Relativos do Estoque Médio de Biomassa Seca e Carbono (%)						
Árvore viva	44,16	39,33	1,69	0,0083	10,60	95,79
Palmeira	2,02	1,64	0,07	0,0004	0,48	4,21
Total	46,18	40,97	1,76	0,0087	11,08	100,00

CONCLUSÃO

O volume, biomassa e carbono médio estimado para a Mata Ciliar em Brasiléia foi inferior quando comparado à maioria dos volumes estimados para DAP ≥ 20 cm de outros estudos realizados no Estado do Acre, com tipologia florestal similar.

O compartimento fuste foi o mais importante em termos de estoque de biomassa e carbono (44,16%). Os demais compartimentos em ordem decrescente de importância: copa de espécies arbóreas 39,33%; raízes de espécies arbóreas 10,60%; palmeiras (indivíduos não arbóreos) 4,21%; folhas 1,69% e flores/frutos 0,01%.



CONTATO:
marcoantonioamaro@Hotmail.com
 (68)984264167 Fone/Whats